

NOVA ESTRUTURA

“Foi uma conquista e hoje é um sonho realizado”, afirma diretora

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Como parte do projeto Memórias DS, publicamos no dia 11 de fevereiro deste ano uma página com pequenas informações de fatos e acontecimentos veiculados pelo Diário da Serra ao longo dos últimos 19 anos. Um desses fatos foi que a Escola Estadual Professor João Batista, em 2014, iniciaria o ano letivo atendendo um menor número de alunos. O motivo era que a unidade educacional estava de mudança para um prédio alugado, enquanto que na escola iniciariam as obras de reforma e ampliação. Hoje, pouco mais de

dois anos depois, alunos, professores e funcionários estão estudando e trabalhando em uma estrutura nova, com cheirinho de tinta fresca. “É a realização do sonho de toda uma equipe que lutou e trabalhou. Vários diretores passaram por aqui, vários professores e funcionários que lutaram para que isso acontecesse, além de ser um sonho da comunidade”, comemorou a diretora da Escola Professor João Batista, Karine Volkmer dos Santos, ao destacar que a nova estrutura oferece um espaço amplo a todos, além de mais seguro. A nova escola tem 14 salas de aula, além

de cinco salas administrativas, biblioteca, laboratórios de informática, de matemática e física, de química, de biologia, de linguagem e humanas, de aprendizagem, sala de recurso multifuncional, refeitório, cozinha e quadra poliesportiva coberta. “Foi uma conquista e hoje é um sonho realizado. Tem muitas coisas ainda a serem organizadas, mas estamos funcionando, já na terceira semana de aula, com material novo aos alunos, equipamentos, mobiliário (...) estamos ainda organizando algumas dependências, mas as principais já estão funcionando”.



A nova estrutura ainda não foi inaugurada oficialmente

PROJETOS FUTUROS



A escola está atendendo hoje mais de 800 alunos

Auditório ainda é meta para o João Batista

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Escola Estadual Professor João Batista completará em novembro deste ano 32 anos de trabalhos prestados em Tangará da Serra. Neste período, pequenas reformas foram realizadas. De acordo com a diretora Karine Volkmer dos Santos, quando criada, a escola funciona somente com um bloco de salas de aula, sendo que os demais espaços foram construídos aos longos dos últimos 31 anos. “Durante esses 31 anos tivemos a construção desse primeiro bloco. Depois em parceria com o Estado e Município foram

construídas algumas salas, como chamamos de puxadinhos. Com promoções de rifas, festas juninas fizemos cozinha, refeitório, adaptações e construções feitas ao longo do tempo, mas tudo de pedacinho em pedacinho”. Hoje, com uma estrutura ampla e moderna, a equipe diretiva quer um pouco mais. “A gente sempre pensa um pouco além. A gente sonha com um auditório, estacionamento, horta, mais uma quadra, como de areia. São coisas que a escola estará adquirindo aos poucos, buscando recursos para isso”, comenta, ao lembrar que espaço físico para todos esses projetos tem.



O novo prédio é todo acessível com rampas e piso tátil

TODO REFORMADO

Antigo pavilhão abriga laboratórios e biblioteca



Nova estrutura apresenta espaços amplos e modernos



>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Atendendo atualmente 840 alunos, porém com capacidade para mais, a Escola Estadual Professor João Batista está dividida em dois blocos: o principal onde estão as salas de aula e espaço administrativo, e o segundo onde ficaram concentrados os laboratórios e biblioteca. Este segundo espaço, segundo a diretora Kari-

ne Volkmer dos Santos, está localizado na parte ‘antiga’ da unidade escolar, que foi totalmente reformado. Da estrutura antiga ficou apenas aquele bloco, construído em 84. “Esse bloco foi todo reformado, desde piso, janela, porta, telhado, parte elétrica (...) e agora usaremos para os laboratórios e biblioteca”, conta a responsável, ao demonstrar a alegria de, finalmente, ver o sonho da comunidade e antigos dirigentes, realizado.

Para a educadora, esta nova estrutura, aliada a metodologia de ensino, trará mais qualidade educacional e resultados satisfatórios. “Uma boa estrutura colabora para que a qualidade melhore, pois trata-se de um conjunto: o que já temos de metodologia, uma prática educativa, agora com espaço mais amplo, ajuda na qualidade da educação”. Hoje a escola atende 840 alunos, desde o ensino fundamental ao

médio regular, no período matutino e vespertino e ensino médio regular, porém na modalidade semestral, no período noturno. “A escola é a nossa segunda casa e para alguns funcionários até mesmo a primeira, então é preciso cuidado. Precisamos manter um ambiente limpo, saudável e organizado. E isso depende de todos”, finalizou a educadora, ao pedir a colaboração de todos para a manutenção e conservação da unidade.